

**Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda á Lei Orgânica nº 002
de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de
Lei 102 de 26 de junho de 2015**

Aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e quinze, às 19h30min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a Audiência Pública para discutir sobre os seguintes Projetos: Projeto de Emenda á Lei Orgânica número 002, de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei número 101, de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei número 102, de 26 de junho de 2015. A presente Audiência Pública teve como proponente o Vereador, também Presidente desta Casa Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), conforme Requerimento número 163/2015 aprovado na Sessão Ordinária do dia 30 de junho de 2015. A Mesa de Trabalho foi composta pelos seguintes Vereadores: Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), Lauri Filmann (PDT), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Ausentes os Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Guido Mario Prass Filho (PP), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB) e Telmo Vieira (PTB). Os demais presentes constam na lista de presença em anexo na Ata, bem como o depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Eu citei os Vereadores aqui para que estes Vereadores que estão presentes na Casa, eles possam ficar de frente para vocês para que a gente possa ficar na Mesa Diretora nós cinco, nós que apresentamos essa emenda Masutti, essa emenda querendo a redução para onze Vereadores. Quem quiser se aproximar mais pessoal! Dona Marilene Wagner, Diretora do Legislativo desta Casa a Senhora esta com a palavra. **Diretora Legislativa Marilene Wagner:** Boa Noite! Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch, damos início a presente Audiência Pública, com Base na Resolução número dois, de dezoito de fevereiro de dois mil e cinco, para tratar da matéria constante do Requerimento número cento e sessenta e três, datado de trinta de junho de dois mil e quinze, de autoria do Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch, aprovado por unanimidade em Sessão Ordinária deste mesmo dia. O referido Requerimento solicita Audiência Pública, com agendamento para o dia de hoje, a partir das dezenove horas, para ouvir a população taquarense no que tange os Projetos de Lei que foram apresentados pelos Vereadores desta Casa e que se encontram nas Comissões para análise. Projeto de Emenda á lei Orgânica número dois, de vinte e três de junho de dois mil e quinze, de autoria dos Vereadores Eduardo Carlos Kohlrausch, Lauri Fillmann, Nelson José Martins, Régis Bento de Souza, Valdecir Vargas de Almeida que altera o parágrafo único do artigo quatorze da Lei Orgânica do Município de Taquara/RS reduzindo de quinze para onze Vereadores. Os Projetos de Lei números cento e um e cento e dois de dois mil e quinze a seguir, são de autoria dos Vereadores Adalberto Carlos Soares, Arleu Machado de Oliveira, Guido Mário Prass Filho, Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos, Sandra Beatriz Schaeffer, Telmo Vieira, Luis Carlos Balbino de Oliveira e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira. Projeto de Lei número cento e um, de vinte e seis de junho de dois mil e quinze dispõe sobre redução de quinze por cento nos subsídios mensais dos Vereadores de Taquara. Projeto de Lei número cento e dois, de vinte e seis de junho de dois mil e quinze. Altera a Lei Municipal número cinco mil cento e cinco, de seis de outubro de dois mil e doze que trata da verba

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda á Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

de representação do Presidente passando de cinquenta por cento para dez por cento. Todos os presentes devem ter recebido na entrada, uma cédula contendo estas informações, onde os senhores e senhoras poderão deixar a sua opinião, marcando na cédula com um 'xis' em sim ou não. Marque se é a favor ou contra, primeiro Projeto reduzindo o número de Vereadores de quinze para onze Vereadores, sim ou não. Segundo Projeto cento e um reduzindo os subsídios dos Vereadores em quinze por cento, sim ou não. Terceiro Projeto de Lei cento e dois reduzindo a verba de representação do Presidente de cinquenta por cento para dez por cento, sim ou não. Caso os senhores não tenham recebido a cédula, solicitamos que peçam a Servidora que está sentada a frente na entrada deste Plenário, que será providenciada logo em seguida. A Mesa já esta composta pelos Vereadores presentes nessa Audiência Pública. Contamos a presença das seguintes autoridades e pessoas da comunidade. Da rádio Taquara o Senhor Luiz Carlos Masutti, do Jornal Panorama o Jornalista Vinicius Lindem, a imprensa da Prefeitura o Eduardo Vaz, da TCA Gabriel Paiva, da entidade do CRAS Isabel Paiva, Caixa Econômica Federal João Marcelo Nunes, Presidente da Associação do Bairro Campestre Senhor Audino, da Associação dos Motoristas Senhor Odilon Borba Lopes, do Museu Histórico de Taquara Carlos Eduardo Trott, Secretário Municipal de Administração Senhor João Luiz Ferreira, representando o Secretário de Obras a Senhora Magda, Presidente da COOTAL Claudio Gonzaga, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Taquara João Carlos de Britto, Sindicato dos Aposentados e Pensionistas Senhor Calisto Silveira Luz também representando o Sindicato dos Comércio, do Posto Piaçito a Lunalva Schein, o Senhor Levi Batista Lima Junior que é Presidente do Conselho Municipal da Saúde de nosso Município bem como Coordenador Geral da Saúde e acolhimento do hospital, também contamos com a presença dos ex-Vereadores Senhor Fabiano Tacachi Matte e Luiz Felipe Luz Lehnen, desculpe se alguma autoridade não foi citada. Agradecemos a presença de todas as pessoas, todos os representantes e a comunidade. Agora nesse instante com a palavra o Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch, Presidente desta Casa.

Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch: Saúdo os Senhores Vereadores, as autoridades que estão aqui presentes todas as autoridades, lembrando que será transmitido pela rádio Taquara também a nossa Audiência Pública, lembrando também que nós vamos fazer como dizia pro seu Lori e o pessoal da COOTAL ali a pouco, nós vamos fazer uma Ata na íntegra de tudo que for discutido aqui, inclusive com a palavra de todos que se escreveram logo adiante. Eu quero agradecer a todos que aceitaram o convite de vir participar da Audiência Pública, tem um número bom de pessoas formadoras de opinião, comunidade presente, e eu quero então convidar a todos os Senhores e as Senhoras para que a gente faça uma oração do Pai Nosso como é de praxe aqui na Casa, nosso hino universal do Pai Nosso. De acordo com a resolução número dois de dezoito de fevereiro de dois mil e cinco que trata das Audiências Públicas artigo terceiro, solicito às pessoas que quiserem fazer o uso da palavra para expor sua opinião sobre o tema dessa Audiência Pública peça aos servidores da Casa, levantando a mão vão se escrever adiante nós vamos dar dois minutos para cada pessoa se manifestar, vai ser identificado e posteriormente serão escritos ao uso da palavra. Eu quero dizer o seguinte, eu apresentei este Projeto de Lei, são dois Projetos de Lei, um deles lamentavelmente não está representado pelos colegas á gente até torce que eles cheguem ainda que se trata da redução do salário, eu apresentei um Projeto aqui Senhoras e Senhores com apoio dos Senhores que estão sentados aqui, no dia vinte e três de junho hoje faz um mês, quero dizer que vocês podem ter orgulho da Câmara de Vereadores de vocês, que diferente daquela situação que rolou no face, no Fantástico, no Jornal Nacional, no programa da Fátima Bernardes pra quem olhou, essa situação ela

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda á Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

se gerou de dentro pra fora, não foi a comunidade que veio aqui, nós vendo a situação do País que está passando hoje resolvemos fazer essa proposta e eu tive apoio dos Senhores Vereador Régis, Vereador Nelson do PMDB, Vereador Valdecir do PROS, Vereador Lauri Fillmann do PDT eu tenho certeza que o Vereador Moisés também, mais eu respeito porque eu não sou dono da verdade, cada Vereador tem que saber como é que vota, eu tenho certeza que mais adiante vamos ter o apoio desse Vereador também. O que acontece, eu tive a oportunidade de outro dia estar da tv Ulbra, Conexão RS o programa, onde eu disse e apresentei as duas propostas, e disse que as duas são boas, as duas são boas, mais se eu tiver não porque eu fui apoiado pelos colegas aqui, porque na verdade eu fui apoiado eu apresentei e eles foram Vereadores e me apoiaram, não é porque a gente apresentou essa outra de quinze para onze, mas se nós tivéssemos que escolher através do voto dos Senhores e das Senhoras uma delas eu penso que a questão dos onze Vereadores ela é importante no sentido de gerar uma economia de um milhão e oitocentos mil reais durante os quatro anos. A questão Senhoras e Senhores quando eu falei que o nosso País passa por um momento difícil, e nós somos uma cidade que não tem um distrito industrial ela não tem muitas empresas e eu quero dizer aqui que eu lá em dois mil e onze eu votei a favor dos quinze Vereadores, assim como eu o Vereador Nelson e o Vereador Lauri Filmann mas que bom que Deus da a oportunidade pra gente estar vivo e consertar um possível erro que a gente cometeu na nossa vida. A questão da representatividade, no meu ponto de vista eu não sou o dono da verdade eu só estou expondo pra vocês os motivos de eu não ter representado com apoio dos colegas este Projeto. Nós tivemos uma eleição que nós tivemos cento e vinte e sete candidatos a Vereadores, desses cento e vinte e sete se elegeram quinze, ficaram de fora quantos? Cento e doze. Esses Senhores eleitores com certeza muitos deles estão aqui que não elegeram seus Vereadores no momento que eles nos procuram, aliás eles não deixam de procurar um Vereador eles procuram os Vereadores eleitos e no momento que eles nos procuram nunca perguntamos, você votou em quem? Não a gente procura entender toda a comunidade, e alguns bairros, por exemplo, como a Padilha que hoje tem três Vereadores, bairro Empresa onde eu moro que tem três Vereadores, enquanto Santa Teresinha se eu não me engano não tem nenhum, outros locais estão desprovidos de Vereadores, se a gente fosse olhar que cada um tivesse que ter um Vereador nós teríamos que ter trinta Vereadores em Taquara pela extensão do nosso território. Então eu quero mais uma vez dizer pra vocês que vocês tem que ter orgulho cada um de vocês por isso saiu daqui, não foi uma proposta demagoga, agora esta dando certo porque lá no Paraná vamos aqui, não! Dia vinte e três de junho foi apresentado essa proposta por esses Senhores e Senhoras que estão vendo. Alguém me disse outro dia tu esta dando um tiro no pé, quando vê tu não vai te eleger! Eu tive uma benção de Deus de ter me eleito entre os três primeiros, mas o futuro a Deus pertence e eu não sei se sou aceito na comunidade de repente eu não vou me eleger, só que mesmo assim volto a dizer o futuro a Deus pertence, o nosso trabalho de Vereador quando a gente faz um juramento pra cuidar do interesse da comunidade e esse que esses colegas aqui nos apoiaram. E eu quero dizer não estou aqui criticando os outros eu tenho que respeitar não sou o dono da verdade e cada Vereador vota como quer, mais eu tive o orgulho de ter o apoio desses colegas aqui e a gente pensa que porque que alguém me perguntou, mais porque? É o momento do País Senhoras e Senhores e também a Municípios que tem cento e cinquenta mil habitantes que tem onze Vereadores, a Municípios que tem duzentos e trinta e sete mil habitantes, duzentos e quarenta e sete se não me engano em Novo Hamburgo e tem quatorze Vereadores. Volto a dizer se acontecer de ano que vem eu não me eleger ou algum dos colegas todos estão cientes disso a gente esta aqui pra fazer o nosso

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda á Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

trabalho. Então assim como eu dizia hoje no Programa do Masutti e falava também pro Adriano Andrades da rádio Taquara a gente pede uma coisa só para a gente manter o respeito, as manifestações vão ser feitas, todos vão poder se escrever, claro que nós vamos dar um tempo limite para a inscrição daqui a pouco nós vamos encerrar, até pra não entrar meia noite uma hora da manhã aqui, agora tudo pode ser colocado mais de maneira respeitosa até porque a gente eu acho que merece respeito de vocês no sentido que isso nasceu de dentro pra fora, a Câmara esta vendo essa necessidade de ter essa economia de um milhão e oitocentos mil que até a próxima eleição com certeza chegará a mais de dois milhões de reais, onde será devolvido para a Prefeitura e com certeza o Prefeito que se eleger vai poder fazer muitas obras. Inclusive a ideia da Audiência Pública que passou por unanimidade, todos os quinze votaram a favor da Audiência Pública, a Audiência Pública é para vocês poderem opinar, vocês vão poder votar o que vocês querem e vocês vão sair daqui da Casa hoje sabendo qual foi o resultado da eleição, então não tem maneira mais democrática do que isto. Outra situação que bom que o Lauri falou nisso, meu amigo Lauri, nós vamos gerar uma Ata dessa reunião como eu dizia no começo e essa Ata Senhora e Senhores ela vai ser feito na integra e vai ser enviado as comissões que estão analisando estas propostas, o dia que for votado o Projeto da alteração para onze Vereadores e a outra também se assim os Senhores achar que deve ser, vocês serão convidados a vir aqui participar das duas votações para que vocês possam ter de maneira democrática participação popular na vida de seus Vereadores. Então nesse sentido eu quero já falar que quem quiser se escrever só levanta a mão dois minutos pra cada pessoa que quiser se escrever, porque são muitas pessoas e nós temos que dar direito de quem quiser falar pode falar e então eu vou passar cinco minutos para cada Vereador se quiser se manifestar começando pelo seu Nelson Martins, e quero agradecer de coração pessoal cada um de vocês que saiu de sua casa para vir aqui e em especial ao Jornal Panorama e a Rádio Taquara e a pessoa do Masutti aqui que nos deram toda a abertura todo o apoio no sentido legal para apoiar essa proposta. **Vereador Nelson José Martins:** Quero saudar os colegas Vereadores e especial às pessoas que vieram aqui neste Plenário. Quero dizer pros Senhores que qualquer Lei votada ela só tem validade para a próxima Legislatura até porque eu quero passar para os Senhores aqui que eu sou autor de algumas leis não desta administração, na administração do Prefeito Délcio esta Câmara tem direito de o duodécimo é o dinheiro que vem pra Câmara de sete por cento. Eu já fiz quando o Prefeito Délcio ganhou as eleições ele já sabia porque antes das eleições eu coloquei reduzindo de sete pra seis, ou seja deixando um por cento destes valores já no Município que hoje nessa administração vai andar em torno de dois milhões e quatrocentos e ninguém dessa administração foi lá na rádio dizer isto, o povo tem que saber do que se passa, dois milhões e quatrocentos vai ficar nesses quatro anos direto pra Prefeitura até vou ler o Projeto para vocês verem como é que funciona essa parte do duodécimo. Então essa lei tem que ser feita no ano que vem se os Vereadores acharem que deve ficar em sete, vai ficar em sete mais por duas legislaturas eu consegui que esta emenda ficasse no patamar de seis por cento para que o Município já ficasse com um por cento para que ele já pudesse usar na saúde, na segurança com uma emenda do Vereador Eduardo. Eu queria também saudar aqui o ex-Vereador Fabiano, o ex-Vereador Ari Neves e o ex-Vereador Fifi que a pouco estava aí que também participaram dessas votações quando em dois mil e treze já na administração do Prefeito Tito, nós fizemos uma emenda deixando como o ex-Prefeito Délcio teve um por cento deixando também para o Prefeito Tito um por cento que diz o seguinte: O valor do repasse a ser efetuados pelo Poder Executivo a Câmara Municipal de Vereadores de Taquara nos exercícios financeiros de dois mil e

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda á Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

treze a dois mil e dezesseis corresponderá a seis por cento da Receita Tributária e das Transferências previstas do artigo cento e cinquenta e três e nos artigos cento e cinquenta e oito e cento e cinquenta e nove da Constituição Federal realizado no Exercício Anterior a cada ano. Diferença de sete por cento a seis por cento constante no caput do artigo primeiro deverá ser aplicado pelo Executivo da seguinte forma: zero setenta por cento para a saúde, zero trinta por cento para a Secretária de Segurança que deverá ter o repasse vinculado ao auxílio moradia dos policiais civis, militares, bombeiros, que atuam no Município de Taquara. Então pessoal, e também a Lei que eu votei favorável, a Lei que passou de dez Vereadores para quinze que diz o seguinte: A Mesa da Câmara Municipal de Taquara, no uso das atribuições que lhe confere o artigo quarenta e um da lei Orgânica Municipal, o inciso oitavo do artigo trinta e sete do regimento Interno e o artigo vinte e nove da Constituição da República Federal do Brasil, promulga a seguinte Lei Orgânica. Artigo primeiro, o artigo quatorze da lei Orgânica do Município de Taquara passa a ter a seguinte redação: Parágrafo único. A composição da Câmara Municipal de Vereadores, a partir de primeiro de janeiro será de quinze Vereadores. Isso não quer dizer pessoal que o ano que vem se os Vereadores achar, ou alguém achar pode propor uma revogação dessa Lei e voltar a ser como era, como também este repasse, que um por cento fica na Prefeitura, pode voltar ao sete por cento, eu vou continuar fazendo a mesma Emenda que fiz porque ainda vou ser Vereador nessa época por que antes da eleição para que o Município fique com esse um por cento mais eu gostaria que o Município divulgasse que tem esse dinheiro porque ninguém divulga nada, só choram porque não tem dinheiro pra saúde, mais não divulga realmente o que acontece e agora Senhores eu quero dizer pra vocês o seguinte, no ano de dois mil e treze quando a Câmara essa nova Legislatura começou nós tínhamos um problema para resolver na Câmara, problema que a Câmara tinha um grande número de funcionários, tinha dez Vereadores mais um grande número de funcionários, como os Vereadores na época me procuraram por um pouco mais de experiência na Câmara que eu fosse Presidente não foi bem acertado assim no começo alguns tinham algumas previsões e eu só assumiria esta Casa da seguinte forma, carta branca pra agir. Porque existiam coisas nesta Casa que eu tinha que mudar, fui chamado de mão de ferro, fui chamado de ditador mas eu quero dizer pra vocês aonde nós chegamos, nós começamos nessa Casa nós tivemos que fazer algumas indenizações, o valor que a Presidente tinha devolvido ao Executivo na época foi cem mil reais e nós tivemos que pagar cento e cinquenta e seis mil reais que ficaram aqui pra pagar eu com a concordância dos quatorze Vereadores me acompanhavam ali, quero dizer pra vocês nós cortamos aqui todas as diárias todas as passagens por isso que eu acho que não tem a necessidade da redução do salário e eu vou explicar para vocês, quinze por cento não muda muito. Na minha Presidência nenhum Vereador que quis ir a Brasília, foi do seu bolso viajou para Porto Alegre do seu bolso, foi pro Paraná do seu bolso, eu não dei uma passagem e nenhuma diária juntei esse dinheiro para devolver parte para a saúde e depois tive a decepção devolvendo mais de trezentos mil para a saúde saber que tinha gente fazendo viagem com dinheiro que era economizado por esta Casa, é só pegar a documentação na Prefeitura e a documentação nesta Casa aqui que já comprova o que estou dizendo, aí pessoal nós aqui eu e mais os quatorze Vereadores eu poderia fazer um canetaço mais nunca fiz isso sempre em concordância conversando com eles, nós temos uma economia que passamos mais de trezentos mil pra saúde, repassamos dinheiro para a APATA na época, chegando numa economia de quase novecentos mil reais e vou dizer para os Senhores como isso foi feito, os Vereadores aqui só um funcionário que eu mandei a Porto Alegre pra fazer curso e foi de ônibus, o custo do curso na folha de pagamento do tribunal foi a única

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

despesa desta Casa, cento e setenta e três reais, Vereador nem um centavo e quero dizer a vocês eu estou a vinte e sete anos nesta Casa e nunca peguei uma diária e nenhuma passagem nem pra Porto Alegre e nem pra lugar nenhum eu faço tudo do meu bolso, se eu vou a Paraná eu faço tudo do meu bolso, pra isso eu ganho esse salário na Câmara de Vereadores. Então partimos da economia além do dinheiro repassado a Secretária de Saúde tinha um problema em relação ao transporte, repassamos para a Prefeitura uma caminhonete com sete lugares no valor de cinquenta e quatro mil reais pra saúde, como o roubo de gado era muito grande no nosso interior, assalto as residências, nos compramos uma caminhonete e tivemos uma grande ajuda da Volkswagen de Taquara a caminhonete custava cento e dezoito mil, nós compramos por noventa e seis mil emplacada, repassamos essa caminhonete ao CONSEPRO para ela não sair de Taquara, para fazer o patrulhamento na zona rural, chama-se Patrulha Rural, não foi como nós esperávamos mais diminui muito o roubo de gado e o roubo a residência. Ela também atua em Taquara porque esses valores economizados por nós eles retornam de volta para a comunidade em benefício da comunidade. Compramos uma caçamba que custou cento e sessenta e cinco mil reais o sachi e doamos para a Prefeitura, o Prefeito disse que faltava caminhão, compramos uma caçamba também não foi muito divulgado porque não havia interesse nisso. Como houve alguns incêndios meio grandes em Taquara nós nos sentimos na obrigação, não era obrigação desta Casa, mais como nós conseguimos economizar este dinheiro temos que devolver para a cidade em forma de prestação de serviço e aí como o caminhão dos bombeiros em Taquara é de dois mil e um, ou seja, o caminhão tem quatorze anos, esta Casa comprou um caminhão no valor de duzentos e vinte e cinco mil reais e repassamos aos Bombeiros, porém até agora o Estado não fez a sua parte que era colocar o tanque, mais o Presidente vai repassar para o Município duzentos e cinquenta mil reais para que seja colocado no FUNREBOM para que se compre esse tanque e que se coloque nesse caminhão porque quando queima a casa de alguém não adianta dar explicações, as pessoas querem ser atendidas e por tanto estou passando para vocês que todos esses valores que esta Casa economizou sem gastar um centavo de diária, um centavo de passagem retornou todo ele de volta a população, era isso que eu tinha pra dizer para os Senhores, agradeço por vocês terem me ouvido. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Antes de passar para o Vereador Régis quem quiser tomar uma água, um café fiquem a vontade e quem quiser fazer a inscrição pode se escrever junto a Dona Silvana. Antes de passar ao Vereador Régis nós devolvemos cento e trinta mil, mais em torno de quarenta e sete que ficam mensalmente no governo, a Lei fala que tem que fazer prestação de contas e não esta sendo feito a prestação de contas, até final de julho nós teremos devolvido trezentos e vinte e nove mil assim também e mais os duzentos e cinquenta mil que o Vereador Nelson falou que nós vamos repassar ao FUNREBOM esperamos que o Prefeito faça a aquisição do tanque pro caminhão Vereador Nelson daí nós teremos o caminhão de bombeiros mais moderno da região, nossa comunidade precisa desse caminhão porque hoje nós temos um caminhão que foi para o conserto um ainda que foi comprado cerca de treze, quatorze anos atrás no governo do Dêlcio, nos precisamos de um caminhão desses e os bombeiros tem nos procurado, porque na verdade o que acontece a Lei diz que o Estado da o efetivo mais o material quem tem que dar é o Município, então só para os Senhores e as Senhoras saberem que fora esses um milhão e oitocentos que a gente luta para que seja passado a Lei dos onze Vereadores até o começo do mês de agosto com que ficou com o que a gente esta repassando, nós teremos repassado setecentos e nove mil reais na minha gestão, assim como o Vereador Nelson passou em torno de um milhão e trezentos mil quatrocentos quase, pra vocês terem uma ideia que

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

vocês realmente estão representados aqui. **Vereador Régis Bento de Souza:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, comunidade que nos acompanha, as entidades, autoridades, ex-Vereadores as Senhoras e Senhores, Homens e Mulheres aqui da nossa comunidade. O princípio básico que nos levou a participar de tal demanda que a comunidade vem pedindo é o princípio aquele que as pessoas nos pedem na rua, receber serviços públicos de qualidade, para poder fazer isso, precisamos de dinheiro, o Governo Federal diz que não tem dinheiro, o Governo do Estado diz que não tem dinheiro temos que pensar no futuro e certamente cortando a própria carne nós temos que gerar economia. Muitos também podem dizer com relação do princípio da representatividade, eu pergunto representatividade de quem? Dos partidos? Dos políticos? A comunidade é aquela que precisa dos serviços públicos, nós precisamos de competência, qualidade, e certamente os melhores poderão ser eleitos, os melhores são aqueles que trabalham em prol as causas públicas. Por tantos outros detalhes que nós estamos a disposição, gostaríamos de escutar os Senhores e as Senhoras, gostaríamos de ver de forma democrática, qual indicação que pode se dar numa consulta extremamente pessoal perante o voto aqui, e me fazer se o Vereador Nelson me permite referenda todas as palavras que ele colocou aqui que sim, certamente nós os quatorze Vereadores estamos fazendo a nossa parte, economizando e devolvendo ao Executivo e esperamos como os Senhores e as Senhoras que seja investido em serviço de qualidade e pra finalizar repetindo nós estamos com visão de futuro, lá em dois mil e dezessete nós vamos precisar de muitos e muitos recursos, como estamos precisando hoje e quem sabe mais porque as demandas aumentam, nascem mais gente, as dificuldades estão aumentando a cada dia e certamente como o Vereador Eduardo falou nós vamos poder alcançar e planejar dentro do orçamento do Município a economia e a disposição da comunidade um milhão e oitocentos mil reais, muito obrigado uma boa noite. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Quero saudar os ex-Vereadores Fabiano Tacachi Matte, Vereador Fifi, Vereador Ari Neves e Vereador João Luiz Ferreira. **Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** Boa noite a todos, saudação ao Presidente desta Casa, e agradecer a cada um de vocês que estão aqui nesta noite pra também prestigiar e também poder opinar, a opinião de cada um é muito válida. Quando foi votado para passar para os quinze nesta Casa eu não estava aqui, estava de Secretário da Saúde no momento e não votei mais desde o momento sempre opinei que não tinha necessidade de Taquara ter quinze Vereadores eu via que onze já era necessário e não entendo que com um número maior vai ter mais locais representados conforme já falaram nesta Casa aqui e tem Bairros que tem dois, três e tem outros que não tem nenhum, então entendo sim sou favorável que diminua pra onze e estou aqui para ouvir cada um de vocês nesta noite para poder juntos poder formar uma opinião concreta no que é melhor para Taquara, porque a gente sabe que a crise esta instalada e coisas piores ainda virão e nós temos que começar a economizar é cortando na própria carne e dessa forma eu tenho essa convicção de ser favorável que fique nos onze. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Obrigado Vereador Valdecir, o ex-Vereador Fifi esta aí, a palavra continua quem quiser se escrever com a Dona Silvana pode chamar ela que em seguida nós vamos abrir a palavra para o pessoal. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Quero saudar o Senhor Presidente, os demais da Mesa Diretora e toda a comunidade que se faz presente hoje nessa Audiência Pública. Sou o único Vereador presente na Casa hoje, não assinei nem um dos dois requerimentos nem pra baixar o salário e nem pra diminuir o número de Vereadores e continuo com aquilo que penso a questão do salário, eu confesso a todos o trabalho do Vereador, nós somos Vereadores vinte e quatro horas por dia, os Vereadores que estão aqui podem dizer, quantas vezes as pessoas batem na nossa porta de madrugada, sábado, domingo.

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

O valor que a gente gasta de gasolina como disse o seu Nelson aqui, é possível pegar diária mais assim como ele não pegou eu também nunca peguei, a gente não pega diária o investimento para ser Vereador é muito grande com gasolina, telefone, estar na rua, tu esta sempre investindo, eu tenho a consciência que eu sou um Vereador, que meu trabalho paga o salário que eu ganho, por isso eu sou contra a diminuição do salário, sou contra a diminuição do número de Vereadores, porque eu entendo que diminui a representatividade da comunidade dentro desta Casa é necessário, termos essa representatividade, foi uma conquista pra comunidade esses quinze Vereadores, quantos Bairros existem, eu, por exemplo, sou um Vereador que uma das minhas bandeiras é a agricultura é preciso ter um Vereador que defenda a agricultura, é preciso ter um Vereador que defenda o Bairro Empresa que defenda o Bairro Santa Teresinha, nós não podemos diminuir a representatividade da comunidade na Câmara de Vereadores e eu embora esteja sozinho hoje aqui, o que a gente houve pelos corredores aqui na conversa com os demais Vereadores é que também são contra, hoje infelizmente não puderam vir, fiquei sozinho aqui para defender, mais não tenho receio algum, não tenho medo nenhum da minha posição até porque vindo de fato essa Lei pra Casa ela terá que ser votada por nós e daí não tem como fugir, mais eu deixo aqui a minha posição sou contra os dois Projetos de Lei, parabeno aqueles que tiveram a coragem de entrar Vereador meu amigo Eduardo que entrou com este Projeto de Lei solicitando, realmente um projeto Polemico, difícil e que requer muita coragem e o Senhor esta de parabéns, embora eu seja contra mais o Senhor esta de parabéns pela coragem de colocar este Projeto em discussão e chamar essa Audiência Pública, agradeço a presença de cada um. Hoje temos visto que a politica esta desacreditada, mais numa noite fria e a Casa esta quase cheia, vocês estão mostrando que ainda existe na comunidade, vocês ainda acreditam que é possível fazer alguma coisa e mudar a nossa história, obrigado Senhor Presidente.

Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch: Obrigado Vereador Moisés, depois da palavra do Vereador Lauri nós vamos encerrar as inscrições, nós temos em torno de doze, treze pessoas escritas e nós temos que ir para o sistema de votação, vocês todos vão saber aqui hoje qual que foi o resultado e amanhã todo mundo precisa trabalhar então quem quiser se escrever nós temos ainda essa chamada agora, enquanto o Vereador Lauri fala, então vocês podem chamar a Dona Silvana e se inscrever. **Vereador Lauri Fillmann:** Boa noite Presidente, boa noite Vereadores vou aproveitar que estou próximo á tribuna aqui e fazer uso deste espaço. Uma saudação especial á imprensa, a todos os Senhores, Senhoras também saudação muito respeitosa ao Vereador Fabiano, Luiz Felipe, Ari Neves, João Luiz Ferreira que já passam por aqui e sabem tão bem quanto nós do que é ser Vereador, como em todas as atividades na vida tem os prós, tem os contras mais enfim. Quando da proposta do Vereador Presidente Eduardo analisando, vendo especialmente a atual conjuntura do país sem excitar entendi que é momento sim de tomar algumas medidas para mudanças no sentido de economia no setor público e um dos princípios da democracia é respeitar a opinião do próximo então respeitando aqueles que pensam como Vereador diferente de mim assim como os Senhores e as Senhoras cada um tem um posicionamento, mais entendo que acima de tudo a gente tem que ser autentico ter a grandeza e a coragem de expressar exatamente aquilo que pensa e o que sente, acertando hora, hora errando de preferencia de que se acerte então nesse sentido eu comungo da ideia da redução de Vereadores, sei e entendo perfeitamente que a um clamor por parte da sociedade quanto á questão também do salário dos Vereadores que é tanto ou mais complexo. Como eu dizia a pouco é preciso ter a grandeza e a coragem de ser autentico e eu diria que no momento estou disposto que se reduza para onze, para nove mais que estes assim como qualquer outro profissional

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda á Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

mesmo que politico ser Vereador, Deputado não é profissão, não é profissão agora tem lá suas demandas como colocado por um colega anteriormente, eu por exemplo, vai ser Vereador lá no Fialho, ou lá na Padilha ou lá no bairro não importa e não tem hora, não importa um só que bata na sua casa não é essa função do Vereador, não é! Mais vão lá e não fazem isso, não atendem, qualquer ocorrência pra ver e uma vez tu botando o pé na estrada tem os gastos, então nesse sentido que se reduza pra onze, pra nove, pra sete não importa quantos mas que esses sejam bem remunerados é a minha visão, porque eu não sei da onde tirar dinheiro para combustível para telefone ou pode ficar em casa de braços cruzados dai pode pagar quinhentos reais, seiscentos reais ou nada é a minha opinião menos bem menos Vereadores, mais esses assim como professor, brigadiano ou quem trabalhe na área da imprensa, não importa a área que seja bem remunerado pra não usar outros artificios o problema não estou defendendo os altos salários dos Deputados o grande problema, não é o salario deles e sim aquilo que rola depois por fora então que fique sete, nove ou onze Vereadores que se reduza o número mais estes bem remunerados é a minha posição, muito obrigado. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Está encerrada as inscrições, de maneira democrática a gente tinha falado inicialmente em dois minutos mais eu vou passar três minutos para cada um, que vocês vieram aqui hoje também para serem ouvidos. Só pediria mais uma vez de maneira muito respeitosa que o pessoal se atenha no assunto, se tiver alguma situação depois nos procure a gente pode ver uma nova reunião para ver outras, tem mais um inscrito então foi o último, então encerrou depois do Lauri como eu avisei, a gente chamou cinco vezes, então nós já vamos chamar eu vou falar o nome da pessoa a pessoa alevanta a mão e a Dona Silvana leva o microfone como eu disse vai ser colocado na integra a palavra de cada um de vocês e essa Ata depois vai ser enviada para as Comissões e o dia que for feito a votação do Projeto no começo de agosto até a primeira quinzena nós vamos convidar vocês aqueles que deixaram o telefone ali e também via imprensa, Jornal Panorama e Rádio Taquara. Começar então Dona Silvana pelo Fifi, o ex-Vereador, três minutos para cada pessoa então, Vereador Luiz Felipe Lehnem foi Vereador aqui da Casa e fez um grande trabalho. **Senhor Luis Felipe Luz Lehnem:** Primeiramente eu quero cumprimentar o Senhor Presidente Vereador Eduardo e em seu nome cumprimento os demais Vereadores e agradeço aqui a oportunidade de abrir a manifestação à comunidade que se faz presente, estendo então os cumprimentos a todos os demais presentes nessa Audiência Pública. Eu creio que seja de conhecimento de todos os senhores e senhoras que nós temos três poderes constituídos, o Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário e cada um desses Poderes tem a sua verba própria, tem direito aos seus recursos próprios para que independam um do outro e possam andar de forma independente. Frente a isso a Câmara de Vereadores então ela teria direito a 7% na última legislatura foi votado um redução para 6%, é óbvio que são muitos recursos e que não são necessários todos esses valores, mas é importante dizer que esses valores deveriam estar sendo servidos sim dentro da Câmara de Vereadores para que os Vereadores tivessem segurança naquilo que fazem no dia a dia. Eu pergunto qual é que é o principal trabalho de um Vereador? É votar os projetos com responsabilidade. E nós não somos os donos da verdade quando estamos nessa cadeira e muito mais difícil é sermos detentores de todo o conhecimento para fins de votar todas as matérias que passam por esta Casa, ou seja, existem recursos nessa Casa que poderiam servir para contratualização de assessorias em determinados projetos, vou trazer aqui o exemplo: Quando se votou o aumento do ISS, alguns meses atrás, esse era um projeto que deveria ter se contratado sim uma auditoria, alguma orientação para fins de guiar a segurança do voto dos Vereadores. Temos

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

também alguns projetos que foram votados dentro dessa Casa que concederam autorização para o Executivo a contratualizar empréstimos e um dos empréstimos, quarenta meses de carência para iniciar o pagamento e mais quarenta meses para pagar, era outro projeto que deveria sim ter tido um estudo de impacto feito mais claro por esta Casa, então a Câmara ela tem esses recursos. Agora voltamos então para a questão do número de Vereadores, quando eu estava nessa Casa eu votei no aumento para quinze, na época nós éramos em dez e com dez Vereadores o que acontecia aqui dentro dessa Casa? O Executivo Municipal mandava, o Executivo aprovava como ele queria todos os projetos dentro dessa Casa, está aqui o Vereador Nelson, o Vereador Valdecir, o Vereador Lauri Fillmann, o próprio Eduardo e o próprio Fabiano. Era isso que acontecia. E eu trabalhei apenas com dez Vereadores e meu sonho qual era? Era de ver um poder independente, um poder que pudesse caminhar em carreira solo de forma sem trocas, sem absolutamente nada com o Poder Executivo, mas infelizmente eu não vi. E achei que com quinze seria muito mais difícil de isso acontecer, mas não é o que a gente visualiza hoje. Então esse e essa é a principal razão e o principal motivo de eu estar aqui hoje, reconhecer que votei errado naquele momento, porque nós não garantimos a nossa independência, não garantimos que o Poder Legislativo pudesse andar em carreira solo e estou aqui hoje para dizer que onze seria o número ideal, naquele momento eu até defendia treze, como eu vi que iria ser derrotado eu optei pelos quinze. Então deixo aqui minha manifestação, economizar um milhão e quatrocentos mil para o Poder Executivo, gente eu acho que não seria este o objetivo da Casa, o objetivo da Casa é garantir a independência do Poder, é garantir que as coisas sejam votadas de maneira mais responsável. Esse um milhão e quatrocentos hoje ele pode ser uma economia, mas e quanto vai custar para o município os quatro milhões e meio mais os outros três milhões e meio, oito milhões de empréstimos concedido para a administração municipal. Quanto vai custar isso? Então são essas as questões sim que temos que discutir. A representatividade ela vai ser mais pesada com onze? Vai, mas ela é possível, eu passei quatro anos praticamente sem ter final de semana, correndo a cidade inteira de bairro em bairro, de interior em interior, de canto em canto me fazendo presente. Então fica aqui minha manifestação, sou favorável sim a esta redução, acho que vamos ter um ganho financeiro porque com quinze se provou que é a mesma coisa que com dez, onze ou treze, dificilmente se tem a independência do poder. Muito obrigado. **Senhor Fabiano Tacachi Matte:** Obrigado Excelentíssimo senhor Presidente, senhores Vereadores quero cumprimentar a todos os presentes. Me chama atenção que na última legislatura nós tínhamos quase que uma unanimidade entorno do aumento do número de Vereadores e tal mudança se fez com base num paradigma da representatividade, porém, nós observamos e é uma coisa muito interessante, temos aqui mais de 30% da Câmara presente, pelo menos 30% questionando este paradigma. E ao escutarmos e conversarmos com as pessoas, com nosso grupo político, chegamos a conclusão de que esse paradigma se rompeu e o tempo ele tem essa característica essa virtude de promover uma meditação e verificar o que dá certo e o que dá errado. Infelizmente muitas coisas são pensadas de boa fé e boa intenção, mas lá adiante, na prática se dissolve esse ideal, esse sonho e agente tem que fazer o seguinte, tem que desamarar o Ulisses que está preso lá no barco e dizer vem cá, e, isso que estamos fazendo hoje a noite, por isso que eu, nós somos favoráveis a essa redução, ela é bem vinda, porque e aqui que quero endossar as palavras do Vereador Luiz Felipe Lehen, o Fifi, quero saudar também o Vereador Nelson que lembrou a questão histórica dessa redução e acredito que pode ser reduzido ainda mais essa questão do repasse e foi muito importante essa observação que a Câmara já abre recursos importantes e é importante também se dizer isso para a comunidade e ter essa transparência

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

na sua aplicação. Quanto à questão dos subsídios, nós temos que pautar essa questão pela razoabilidade e confesso aqui não tenho os elementos, mas sim quando se dedica a atividade e não é uma profissão, o Vereador Lauri muito bem lembrou, não é uma profissão ser Vereador, ser Prefeito, Deputado, enfim, temos que sempre lembrar o seguinte: Temos aqui pessoas que saem de suas comunidades, que vão procurar dar o seu melhor e se não der a comunidade tem que saber não prestigiar depois na hora do voto e que se dedicam, fazem gastos e infelizmente se nós queremos que tenhamos aqui pessoas das mais variadas classes e recantos da cidade, nós temos que ter um valor, um subsídio razoável, discutir razoabilidade disso é a pauta de hoje à noite, então eu queria acrescentar essa observação. Concluindo senhor Presidente, somos favoráveis à redução e o tempo realmente, essa meditação nos fez concluir então que essa proposta tem acerto. Muito obrigado.

Presidente Eduardo: Interessante colocar, só para vocês terem uma ideia, esse 1% que o Ex-vereador Fabiano acabou de falar aqui e o Vereador Nelson também falou que foi uma emenda dele passando na época de 7% para 6% que seria 1% da Saúde, daí eu procurei ele e perguntei, Vereador Nelson o senhor me dá uma beirada dessa emenda, engraçado até falar assim, mas deixa eu pegar um pouco aí para auxílio moradia dos policiais para ajudar essa categoria? E o Nelson sempre um cara democrático, quem conhece ele de verdade sabe que é um baita de um sujeito é que nem um pai para mim, até ele sempre diz, mas pai xinga também, eu digo não pode xingar, não tem problema. Então 0,7% para Saúde da emenda do Vereador Nelson que já fica lá na Prefeitura e 0,3% para auxílio moradia, só para vocês terem uma ideia, falando em valores isso dá no mínimo por mês que a gente deixa para Saúde que não está sendo prestado contas, conforme diz a Lei, trinta e três mil reais por mês a Câmara já deixa e quatorze mil reais mês para auxílio moradia que estão sendo pagos hoje para setenta e um brigadianos. Então para ver como a Câmara cuida dos seus valores. **Senhor Mauricio Souza Rosa:** Boa noite senhor Presidente, demais Vereadores, plateia que se faz presente nesta noite. Quero saudar também de maneira muito especial o Vereador Moisés que teve a hombridade de se fazer presente aqui e defender seu ponto de vista e lamentar que os demais Vereadores não estão aqui, porque eu acho que a comunidade veio aqui e tem que olhar muito bem para quem está presente nesta Mesa. Esses Vereadores estão aqui querendo fazer um trabalho sério, estão aqui votando um projeto muito impopular do ponto de vista político e os outros que aqui deveriam estar, inclusive, aqueles que apresentaram emenda para tirar e reduzir o salário do Presidente dessa Casa também não estão. A proposta de redução salarial dos Vereadores ela só veio e só surgiu depois que o Presidente Eduardo e me corrigem se eu estiver errado, apresentou proposta para reduzir de quinze para onze e isso é importante que os senhores saibam o que está acontecendo. Se não fosse a proposta de redução de quinze para onze não haveria na pauta a redução de 15% dos salários dos Vereadores e tão pouco haveria na pauta a redução da representatividade do Presidente de 50% para 10%, ou seja, a comunidade às vezes e a gente que participa das Sessões vê tão poucas pessoas participando e que bom que hoje muita gente veio aqui para poder ver quem são os Vereadores que estão querendo fazer um trabalho sério por essa comunidade. Nós essa noite estamos aqui representando o Partido Democratas e dizer que fechamos em onze Vereadores, entendemos que nesse momento o país vive uma crise ética, moral e política sem tamanho, não tem necessidade de uma cidade do tamanho de Taquara, e se provou isso, na última legislatura de manter quinze Vereadores, prova que temos seis aqui, se fosse onze só estaria faltando cinco e está faltando nove. Então é lamentável que esta representatividade que eles estão lutando não está aqui para representar, para defender, onde é que eles estão? Estão representando seu povo? O seu povo está aonde?

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

Concordam com isso ou não? Então essa é uma indignação que nós cidadãos ficamos quando percebemos que alguns usam da demagogia para ocupar essas cadeiras, e dizer que onze Vereadores é um bom número, a questão do salário eu acho que poderia ser planejado a respeito como o Vereador Régis que abriu mão do aumento do seu salário, eu acho que poderia ser trabalhada a questão do congelamento, porque rapidinho a inflação vai corroer o salário dos senhores, assim como está corroendo o salário de todo mundo. Então daqui um pouco vocês vão estar reduzindo e ali na frente outros que sentarão aí ou vocês mesmos terão que fazer uma reavaliação e aí vai pegar mau, ou esta comunidade que está aqui vão dizer que vieram fazer papel de palhaço, reduziram e agora estão aumentando de novo. Então fazer um projeto para congelamento dos salários dos Vereadores eu acho também que estaria de bom tamanho para esse momento. Era isso nessa noite, agradeço a oportunidade e desejo uma boa noite a todos. **Presidente Eduardo:** Obrigado, de maneira muito respeitosa até o Mauricio colocou aí e vou informar que a nossa proposta apoiada pelos colegas foi apresentada no dia 23 de junho de 2015, hoje faz um mês, a outra proposta, pena que o pessoal não está aqui para apoiar e defender, ela foi apresentada no dia 26 de junho de 2015. **Senhor Adelar Marques:** Boa noite a todos e aos que escutam também pela rádio Taquara. Em relação aos quinze Vereadores a gente que acompanha as Sessões há uma divergência de pensamentos na diminuição de números ou de salários, pode ser de repente entrado num consenso e fazer um cálculo senhor Presidente, quem sabe de manter e com a redução a mais do que 15% no salário, pode ser feito este balanço e todos entrar com pensamento único, manter os quinze, mas com um salário mais baixo do que os 15%, assim não haveria atrito como a gente está acompanhando na Câmara, seria uma forma talvez de resolver esta questão. Agora pensando desta forma, inclusive, eu já votei, não seria realmente um voto, porque não é a decisão da maioria que vai permanecer, pois vai ter que ir a votação pelos Vereadores, se fosse pela maioria eu acredito que talvez os onze venceriam, como talvez esse projeto seja de interesse da comunidade, porque não a comunidade então decidir pelos quinze ou pelos onze, se é para levar benefício a comunidade, porque não ela decidir numa pesquisa popular realmente de rua, até porque aqui hoje tem bastante gente, mas acredito que não chega nem a 1% das pessoas que moram em Taquara. Na redução da verba de representatividade com certeza é positiva e fui favorável, pois na realidade de todos os três itens colocados em votação são bastante positivos, tudo que economiza em termos de trazer benefícios para a comunidade de Taquara em termos principalmente de Saúde como o Vereador Régis colocou que está bastante crítico no Estado, tudo que se faz para reter valores e passar a Saúde é sempre muito bem vindo. Então fica aí minha opinião Presidente, não sou de muita teoria e sim de prática, talvez manter os quinze mais com o salário reduzido, seu Nelson numa Sessão colocou realmente o valor que ele consome e eu acredito porque conheço o trabalho dele, talvez outros Vereadores também usem o mesmo valor que ele tem como despesa mensal, aí sim concordo seu Nelson que realmente o valor às vezes chega ser até pouco né, mas fazer o que, de alguma forma a coisa tem que andar correto, como o Vereador Lauri colocou não é a função de um Vereador fazer este trabalho, mas a deficiência está tão grande que o Vereador tem que acabar fazendo e aí acontece essas coisas. Muito obrigado senhor Presidente. **Presidente Eduardo:** De maneira muito respeitosa vou usar a palavra provocação, eu acredito que esta Ata como dizia o seu Lauri antes, essa Ata com o posicionamento de cada um com a sua palavra e de todos que estão se manifestando, inclusive, com número de votos, eu já fui funcionário aqui da Casa, antes de me eleger Vereador de ter a bênção de Deus de ser Vereador e quero dizer assim a provocação vai no sentido que no dia da votação pode se

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

multiplicar esse número de pessoas que é muito bom, quem conhece aqui sabe que tem muita gente, se cada um trouxer dois ou três com certeza os outros cinco votos que precisamos para aprovar este projeto dos onze Vereadores poderão vir devido a vontade popular, eu falei em três pessoas, duas pessoas, mas porque não cinco, porque não lotar este Plenário no dia da votação, a provocação com muito respeito é nesse sentido que cada pessoa no dia votação vocês vão saber pela imprensa, pela própria Casa quem deixou o telefone vamos entrar em contato, sempre respeitando o livre arbítrio de cada Vereador. **Vereador Nelson Martins:** Eu não cheguei a passar para vocês os subsídios são votados e no artigo 1º da Lei diz o seguinte: O subsídio dos Vereadores para a legislatura 2013 a 2016 é fixado nessa Lei, inciso I – O valor do subsídio previsto no caput desse artigo para vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013 será reajustado no mês de outubro de 2012, no mesmo percentual de revisão dos servidores municipais. Explico: O Vereador pode ganhar em Taquara 40% do Deputado que seria hoje um salário de dez mil e seiscentos reais, aí lá no inciso 4º diz que mediante lei específica fica assegurada a revisão anual na mesma data e tendo como base e índice concedido a categoria dos servidores públicos municipal. O que acontece o Vereador e o Prefeito aqui só ganha aumento se o servidor ganhar e aí no mesmo percentual, isto é uma emenda minha e já fazem três legislaturas que faço essa emenda para que se mantenha o mesmo percentual de reajuste que o funcionário ganhar, se não, se formos pelos Deputados o Vereador hoje ganharia dez mil e seiscentos reais e muitas vezes num projeto que vem a esta Casa para votar revisão dos servidores os Vereadores em algum tempo atrás não davam as mínimas, hoje eles tem que dar porque eles só ganham o aumento que o servidor do município ganhar. Isso que queria falar deixei de explicar antes até porque agora quando pessoa que me antecedeu falou e lembrei de passar isso para vocês saberem que aqui não tem nada de reajuste de Deputado e sim do servidor, o servidor ganhou 6.74% o ano passado e os Vereadores, o Prefeito, os Secretários e agentes públicos ganharam também 6.74%. **Senhora Mauren Adam:** Concordo plenamente que tem que diminuir mesmo o salário dos Vereadores, pois eu acho que no atual momento é necessário, diria que até mais do que 15%, mas enfim já é um começo e fiquei decepcionada pelo fato de não estarem todos os Vereadores aqui que eu acredito que na Câmara de Vereadores, os Vereadores tem que ser unidos, não deveria existir diferença de partido, no momento que estão nessa Mesa deveriam todos trabalhar em prol da comunidade, isso é como uma família deveria sentar numa mesa redonda e todos lutarem pela comunidade. Enfim nossa sociedade no geral está precisando de educação, saúde, inclusive já falaram isso aqui e vocês nos representam e devem representar unidos. É isso que queria dizer, a união, porque no geral o que a gente vê? Os Vereadores brigando cada um quer puxar para o seu lado e acredito que os senhores concordam comigo, se existe um projeto, porque muitas vezes um Vereador tem um projeto bacana por um partido e o Vereador do outro partido não concorda, estou certa ou errada? Não tenho muita facilidade com as palavras, mas é basicamente isso que eu gostaria de dizer, tem que diminuir mesmo e reduzir o número de Vereadores e salários e usar isso em prol da comunidade. **Senhor Otávio Augusto Fontes:** Eu acho que democracia se faz com pessoas não com redução de gente, isso é o maior absurdo, vários e vários na história quem gosta de ler um pouquinho entrou os grandes ditadores fazendo isso, reduzindo representatividade e eles assumiram o poder com toda essa balela de dizer que lutavam pelo direito do trabalhador, quando assumiram virou genocídio, isto tá na história, tá escrito, mas o povo que não conhece a história tá condenado a repeti-la como sempre. Então eu acho um absurdo um Vereador ganhar esse salário eu preferia que tivesse trinta aqui dentro ganhando dois e quinhentos, porque daí teria mais representatividade, o

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

jovem não tem representatividade, o idoso, muitas outras coisas não tem representatividade. Há porque o Vereador é 24 horas. Bom concordo eu mesmo já ajudei pessoas, mas só vamos mudar a política quando a pessoa tiver capacidade com o dinheiro no bolso de pagar a saúde privada de pagar a educação privada de pagar tudo que é privado, porque nada que é público funciona e jamais vai funcionar, porque tudo que é público é troca de voto, então se nós tivesse um salário menor com mais representatividade eu duvido que o Prefeito iria ter capacidade de ter trinta secretarias e comprar trinta partidos, nenhum lugar do mundo iria acontecer isso e por isso que sou a favor do voto distrital, aí teríamos um representante por bairro, por distrito e por lugar. Agora vir aqui falar que reduzir é a solução eu não concordo, concordaria de redução se fosse proibida a reeleição, porque tem gente que se senta no trono e não sai mais, com uma única política e democracia é poder individual são ideias individuais, quem colocou uma ideia só no mundo e várias pessoas seguiram ela virou genocídio. O ser humano é um poder individual, o individualismo está no ser humano, leiam, Nissius Brasil, ideias individuais foram feitas para serem debatidas e criadas, nós estamos aqui a beira de uma gincana municipal, dos quinze, ninguém falou, faltam 25 dias e 15 dias para o show, foi acabado o show da gincana municipal por falta de verba, aonde a equipe podia gastar de até 15 ou 20 mil reais por show, não foi feito e não vai ser feito de novo, a aí, falta representatividade. É isso que eu acho, democracia se faz com pessoas, com individualismo, o teu voto representa eles que estão aqui dentro, vejam tem quinze, nenhum presta, troca, é simples, reduz o salário e bota trinta, vinte e cinco, aí tu vai ter democracia, agora redução tu não faz democracia, todos os parlamentos do mundo fizeram isso e desculpa Mauricio com todo respeito que eu tenho por ti, tu é meu amigo, se reduzir na Câmara Federal o DEM acaba, o DEM tinha 48 Deputados, agora tem 21 e é o único partido que faz oposição contra o governo federal. Se reduzir os partidos que fazem oposição ao comunismo vão acabar e o nosso país vai virar uma ditadura. Então eu não boto por Taquara, quer reduzir eu sou a favor, mas no Brasil se reduzir os deputados nós viramos uma Venezuela e é o que vai acontecer, podem ter certeza disso e começando por aqui, não sejam a favor da redução, porque reduzir pessoas é diminuir ideias, se os mesmos que estão ali há muito tempo, troquem, botem novas ideias na política, não acham que redução é o futuro de tudo, novas ideias é isso que temos que debater aqui, novas leituras, novos conhecimentos e é isso que eu acho.

Senhora Jacira Petry: Primeiramente gostaria de saudar todos os presentes. Primeira vez que me encontro na Câmara de Vereadores, me sinto até importante de estar aqui me representado e a minha família, os meus amigos que convidei e não vieram que lamento muito, e eu esperava aqui na verdade até fiquei decepcionada que os representantes do povo, os eleitos pelos cidadãos taquarenses não estavam aqui para defender como o Moisés e quero te parabenizar, não estavam aqui mostrando o rosto deles para nós, porque cada um de nós votou em um, mas esse um representa a nossa cidade. Em parte eu concordo com o que Tavex (Otávio) colocou, mas acho que num momento econômico que esse país passa nós temos que reduzir custo para sobrar mais dinheiro para saúde, para investimento para essa juventude que não tem o que fazer e está aí se drogando na rua. Nós precisamos de gente nova com novas ideias isso eu concordo, mas num futuro próximo eu acredito nem sei se vou estar aqui para ver isso, eu sonho com isso, com gente nova, mas com ação em cima. Quanto o principal motivo que estou aqui, e vim aqui para votar na redução pelo motivo econômico por qual passa esse país. Quanto ao salário dos Vereadores eu poderia até pedir a todos aqui para cada um levantar a mão que está na iniciativa privada quem ganha sete mil reais por mês, eu não ganho. Acho justo como o Vereador Lauri citou, acho justíssimo que cada um, respeito à opinião do

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

outro e que cada um de nós tenha as suas ideias tenha o direito de pensar, mas acho que política não é profissão o trabalho do político é legislar aqui nas leis, projetos, fiscalizar o gestor maior do município, o Legislativo existe para isso, mas não é o que acontece e nós sabemos é um vício político que no Brasil inteiro se alastra, que nós todos estamos cansados de ver a roubalheira, a corrupção, eu sofro com as pessoas pobres, mais pobres que eu, que não tem acesso à saúde, sofro e choro muitas vezes de ver pessoas morrendo nas filas dos hospitais. Criticam muito o Hospital de Taquara, eu não critico, pois ele está fazendo o papel de pronto socorro, porque está atendendo e dando atendimento básico, eu mesma tenho uma amiga que foi para UTI em Canoas, mas fez o primeiro atendimento aqui e se tivesse o Hospital fechado ela estava morta. Então gente me desculpe eu estou nervosa, eu não costumo falar em público, mas deve se repensar é um momento que estamos passando, eu não desmereço o trabalho de nenhum de vocês, muitas vezes sou meio enfática no face, até esses dias fiz uma crítica para o Vereador que conheci hoje Régis, gostaria de me desculpar publicamente, porque as vezes as palavras no momento que tu está numa determinada situação tu usa mau as palavras, mas eu não quis desrespeitar e muitas vezes peço pelas palavras. Eu vim aqui exatamente pela redução, não sabia de algumas informações eu sou uma desconhecadora do sistema político, eu não sabia dos repasses esses feitos para a Prefeitura e agradeço a informação que vocês nos passaram, e também concordo com vocês que deveria publicar isso, fazer propaganda do que a Câmara faz. Concordo com a Mauren que disse que deveria estar mais unidos em prol da cidade e dos cidadãos não da política, isso é um sonho uma utopia, mas sonho com isso eu não me tiro esse direito de sonhar que todos dessem as mãos e se unissem para levantar esse país. Representatividade, vocês falaram bastante na representatividade dos bairros, eu penso diferente, penso que independente de bairro quem se candidata a ser Vereador tem que ter essa informação antes, tem que saber que vai ter que fazer pela saúde, porque o governo não faz não me refiro ao municipal, mas no âmbito nacional. Quem se candidata sabe no que está entrando, eu não sei muita coisa, mas quem se candidata sabe. Então penso assim quem se elegeu com meu voto e de qualquer um dos presentes aqui, dos que não estão presentes, o mínimo que faz é estar aqui presente é fazer para o cidadão, independente se ele votou em ti, não concordo, mas é opinião minha que se dê uma mão e estende a outra para ganhar o voto, eu não acho certo, mas isso acontece e nós sabemos. Muitos criticam os Vereadores que fazem assistencialismo e como não fazer nessa situação que estamos, vai bater alguém na tua porta, lá na minha porta já bateram muita gente que corri para hospital, e como não fazer? Não vou me alongar e quero agradecer por terem me ouvido silenciosamente e atentamente, agradecer a oportunidade de poder me manifestar e é outra utopia minha que esta Câmara de Vereadores estivesse sempre lotada de taquarenses, pois somos acomodados, deveriam sair das suas casas, da rede social e vir fazer o que precisa ser feito, ouvir, conhecer e escolher qual é o melhor candidato e além de escolher vir aqui fiscalizar o que o meu candidato está fazendo, o que ele está votando e nisso eu me incluo, porque a vida da gente é corrida existem outras coisas para fazer e não fiscaliza. Pessoal era isso eu agradeço a todos pela atenção e sonho com a redução do número de Vereadores. **Senhor Alcindo da Silva:** Boa noite a todos. Eu agradeço pela primeira oportunidade de falar aqui na Câmara de Vereadores. Eu não participava muito aqui, mas comecei vim, não para querer puxar o saco de vocês e querer gabar é os únicos Vereadores que estão trabalhando e batalhando pela população. Hoje a parte que não vieram tem a maioria na Câmara e o que nós temos em Taquara? Não temos nada. Não temos saúde, segurança, nada, então o que adianta nós ter maioria na Câmara do lado do nosso prefeito e a nossa Taquara

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

continua na mesma porcaria. Ontem de madrugada faleceu a madrinha e tia da minha esposa, para ser atendida no Hospital ela teve que pegar e chamar a Brigada e montar um processo contra o Hospital é isso aí que temos em Taquara. A gente se desanima, nós Santa Rosa entra Prefeito, sai Prefeito, tem Vereador sai Vereador e o Santa Rosa continua o mesmo Santa Rosa, puro barro e poeira, nós estamos desanimados. Muito obrigado por essa oportunidade que vocês deram para falar.

Senhora Nádia Nunes dos Santos: Boa noite. Eu queria só registrar que aqui estou para votar sim pela redução dos Vereadores, sim pela redução dos salários e sim pela redução da verba do Presidente da Câmara. Parabenizo o Vereador Lauri que é contra a redução dos salários e aqui está e o Vereador Moisés que é contra todas as reduções, mas que aqui estão ao contrário dos seus colegas um dos quais eu ajudei a eleger e que aqui não estão. O que é representar o povo? Porque nós precisamos de quinze representantes se na hora de nos ouvir nós temos seis ou sete, nós estaremos aqui no dia da votação, talvez desdizendo alguns dos senhores os gastos são grandes sim, temos aqui alguns empresários e numa empresa eu não digo ao meu patrão eu quero que meu salário não seja reduzido ou eu quero que o senhor tenha vinte no meu setor, é o patrão quem diz isso, e as empresas estão reduzindo. Os senhores sim não é profissão político é um emprego e os senhores são empregados do povo e o povo é quem deveria decidir quinze Vereadores ótimo se o país não estivesse na situação que está, não temos condições. As empresas estão reduzindo jornada de trabalho, salário, postos de emprego e funcionários eu queria, eu vou ser bem breve eu só queria dizer que sou a favor sim, sim e sim. Acho que hoje tudo isso tem que ser reduzido, se o Governo Federal não faz e não faz, façamos nós que comece pela nossa Casa, obrigada.

Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch: Dona Nadia eu quero também parabenizar os dois Vereadores aqui, tanto o Vereador Lauri por defender a posição dele, mais que apoia a redução dos Vereadores e o Vereador Moisés também que está aí. A Senhora está de parabéns.

Senhora Nádia Nunes dos Santos: Apesar de não serem favoráveis aqui estão.

Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch: A Dona Jacira já tinha dito isto e se eu não me engano o Maurício também.

Senhora Nádia Nunes dos Santos: Até porque desculpa eu já tinha devolvido o microfone se eu trabalho em uma empresa o mínimo que eu tenho que fazer é comparecer a ela estou certa ou estou errada? Os Senhores tem muitos gastos eu tenho certeza que sim gasolina, telefone até não tenho certeza se o telefone dos Vereadores me corrijam não é da Câmara? Não é mais não existe um plano empresarial no qual vocês usem um telefone, ok então são despesas eu me criei numa casa onde morava o Prefeito e pra sair de casa nós pisávamos ao redor de pessoas que passavam manhã tarde e noite na porta do meu avô pra pedir o que o Estado, o seu Nelson está sentindo, e assim era e antes de ser Prefeito ele foi Vereador, e ele foi Vereador quando o Vereador ganhava nada, claro que hoje não seria possível isso sim é utopia, mas a gente tem que conviver com isso. Ser político é doação também, políticos não estou falando dos Senhores, espero, mas políticos para encher os bolsos teus de seus familiares e dos que se acercam nós já temos bastante em outras escalas, nós gostaríamos sim que o Projeto dos Senhores fosse totalmente aprovado, obrigada.

Senhor Dagoberto Velho: Boa noite Presidente, boa noite a todos, boa noite Vereadores, eu queria antes de começar a falar perguntar para o Presidente qual é a arrecadação do Município total, anual? Mais o menos!

Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch: Por alto assim seu Dagoberto! Cento e vinte e poucos milhões.

Senhor Dagoberto Velho: Cento e vinte poucos milhões nos quais seis por cento seria a verba da Câmara?

Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch: Eu vou pedir, pro Senhor ver a humildade que eu tenho que ter porque aqui do lado tem uma enciclopédia do meu lado aqui eu vou pedir para ele responder.

Vereador Nelson José

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

Martins: Não é de toda arrecadação, algumas arrecadações da Educação ficam fora, os sete por cento os seis por cento como hoje nós temos de toda arrecadação do Município. Acho que é em torno de uns noventa milhões por aí. **Senhor Dagoberto Velho:** Perfeito, então desses noventa milhões vezes seis da quanto? Cinco milhões e quatrocentos mil. **Vereador Nelson José Martins:** Eu quero só te dizer no meu tempo deu três milhões e pouco porque conforme a arrecadação a Câmara recebe a arrecadação do ano anterior, administra a Câmara com a arrecadação do ano anterior. **Senhor Dagoberto Velho:** Aí eu faço mais uma pergunta para a saúde qual o percentual que vai desses valores, vinte, vinte cinco por cento? **Vereador Nelson José Martins:** Hoje segundo informações o Município gasta em torno de trinta por cento na saúde, a gente não sabe mais é em torno de vinte e cinco a trinta por cento que o Município gasta hoje, aliás se o Município quiser gastar quinze poderia gastar apenas quinze, é o mínimo. E essa Casa colabora com um bom eito do dinheiro pra isso aí. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Até seu Dagoberto fazendo justiça um dos Municípios que mais investem na região é o nosso e nós deixamos pro Município trinta e três mil mês para a saúde. **Senhor Dagoberto Velho:** Então eu queria só imaginar assim que vamos supor que sejam cem mil, cem milhões anuais dos quais cinco milhões vem para a Câmara para ser distribuído entre quinze mais assessores que eu imagino que deve ter uns sessenta, setenta, oitenta pessoas, da mais? **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Nós temos vinte funcionários aqui dentro e são quatro milhões. **Senhor Dagoberto Velho:** Então são menos, é bem menos tudo bem, melhor ainda, então é um dinheiro distribuído para quarenta pessoas, cinquenta pessoas com os Vereadores tudo junto, tudo bem. Dai eu imagino o seguinte vamos supor que deste cem milhões, vinte e cinco milhões, pra educação quanto vai mais o menos? **Vereador Nelson José Martins:** Dagoberto não é bem essa proporcionalidade, o Município tem que gastar vinte e cinco por cento na educação, o Município tem seu orçamento que a gente pode passar não pode diminuir daquilo que é, aqui na Casa a Casa paga todas as suas despesas, elas não vem do cofre do Município, é no que vem pra cá, até eu acho que tu tocou num ponto importante que eu acho que era bom, que nós temos condições de fazer de colocar um documento acho que era bom a população quer ver no documento saber quanto tu gasta na folha, isso era uma coisa boa de fazer até pra que a população saiba, porque a Câmara repassa dinheiro para uma série de coisas através do Executivo não pode repassar direto, vai através do Executivo, mais é bom que tu falou. **Senhor Dagoberto Velho:** E quando o Executivo passa essa verba para alguma atividade vocês que determinam pra vocês querem ou eles passam pra quem eles querem? **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Isso é uma luta seu Dagoberto que nós estamos tendo aqui pelo seguinte, o Vereador Nelson de maneira muito especial comprou em dois mil e treze aquele caminhão para o Corpo de Bombeiros, gastou duzentos e vinte e cinco mil reais na gestão dele já morreu duas vezes a bateria daquele caminhão. Podemos ver agora nessas cheias que tem dado aqui o trabalho do Corpo de Bombeiros então agora o que acontece nós queremos repassar duzentos e cinquenta mil reais para que seja adquirido o tanque para o caminhão e ele seja o caminhão mais moderno aqui da região, não por ser o caminhão mais moderno mais pra gente ter um caminhão deste. Porque onde o Corpo de Bombeiros esta hoje ele demora quinze minutos para chegar em qualquer local da cidade e o tempo resposta que um bombeiro precisa cinco minutos, fora isso a frota de veículos esta aumentando cada vez mais, tem perigo de atropelar alguém no caminho, então assim porque eu puxei este assunto, nós estamos numa batalha com o Executivo Municipal porque nós queremos que seja completado aquele trabalho bem feito pelo Presidente Nelson em dois mil e treze e seja adquirido este tanque só que o Executivo Municipal tem

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

dito até inclusive no Jornal Panorama foi uma ou duas vezes que saiu o Vinícius não me deixa mentir e ele não quer adquirir o tanque, ele quer usar na saúde que também é bom só que bombeiros é saúde também, porque dois mil e treze e dois mil e quatorze nós tivemos cento e trinta casas queimadas aqui em Taquara em torno de sessenta e cinco cada uma, dados passados pelo Corpo de Bombeiros, então nós podemos fazer o que? Nós vamos fazer um ofício Senhor Dagoberto aí o Nelson me ajuda muito que ele sabe muito indicando os duzentos e cinquenta mil reais pro FUNREBOM para que seja adquirido esse tanque para o caminhão de bombeiros, a Lei não nos permite determinar, nós não podemos determinar tem que ser nisso aí, estamos achando que o Prefeito vai ter a elegância de usar esse dinheiro porque não é uma rubrica, o Vereador Fifi falava hoje, o nosso dinheiro não é uma rubrica do Executivo ele não pode fazer conta pensando no dinheiro da Câmara, então eu acho que a comunidade de Taquara vai ganhar muito com um caminhão novo, que o caminhão que nós temos hoje ali foi pro concerto agora seu Dagoberto vai ficar dois meses fora é um caminhão comprado em dois mil e um pelo Prefeito Délcio então quatorze anos de uso, então nesse sentido não podemos determinar a Lei não nos permite só informar e indicar. **Senhor Dagoberto Velho:** Até eu não queria nem falar, eu tinha dito pra moça ali que talvez no final não fosse aceitar a falar, mais depois eu vi que tem tanta gente com o pensamento inocente que nem o meu assim de achar que a política pensa só na comunidade, e eu fico muito enjoado com essa história de ver assim políticos não vocês, graças a Deus espero não vocês vejo na politica maior Federal, Estadual tanto interesse ou seja pra favorecer o pequeno grupo eu tenho que receber alguma beiradinha ali assim, sem favorecer um amigo da um emprego para o fulano essas coisas me revoltam tanto, eu estou com setenta e um anos de idade e eu não sei eu vou morrer e não vou ver isso aí eu queria que a minha neta que tem sete anos, e vai fazer oito agora que ela visse isso que os políticos se reunissem pelo interesse da comunidade não por interesses próprios ou de grupos determinados, então eu queria isso aí eu vi que tem pessoas inocentes que nem eu que pensam assim também, e eu lá no fundo eu vejo que tem muita gente que pensa assim mais assim a gente não sabe como fazer pra modificar isso aí, o que a gente pode fazer é pedir pra vocês pensarem no povo, não interessa se o Prefeito é a, b ou c, o interesse é da comunidade vamos votar tem duvida vamos debater, mais no final, vamos aprimorar o Projeto e vamos fazer a comunidade progredir, não adianta porque eu sou do partido a e o Prefeito é do partido b, então eu não voto nada que o Prefeito mandar, porque se não eu vou dar prestigio pra ele isso é errado se o Prefeito manda uma coisa boa vamos favorecer o Prefeito se ele manda uma coisa que não é tão boa vamos discutir com ele mas não fazer assim, eu vejo aqui, talvez não seja o caso aqui mais eu vejo que na esfera Federal funciona assim é uma loucura aquilo lá. Um dia eu mandei um e-mail para o Senador, Senador do PDT Cristóvão Buarque, Senador porque entra tanto dinheiro em Brasília e é tão difícil retornar esse dinheiro e porque vocês precisam ganhar tanto é tanta verba é tanta coisa uma loucura o que vocês ganham, o Brasil é um país que tem recurso mais não precisaria fazer isso, a arrecadação que vem para Brasília é imensa, e não vai ser reduzido nada porque isso é um dois por cento a verba que é destinada para nós, então se reduzir pela metade não muda o bolo do Brasil, o Brasil vai continuar na mesma situação mais eu não vejo assim, eu vejo assim se o politico ganhasse, tem que ganhar. Eu sou contra o Vereador que ganha tudo mais eu admirei ele achei bacana eu sou a favor de todas as reduções, mais eu admirei ele o Lauri também, eu gosto não inimigo mais ter um opositor que me enfrente, não do opositor que fica falando pelas costas, eu prefiro isso e também gosto de falar pela frente o que eu tenho que dizer, então eu gostaria assim que nem as pessoas inocentes, a Mauren e

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

aquela outra pessoa que falou irmã do Beto, a gente tem um pensamento tão simplista, os caras tão lá foram votados estão recebendo é para nos favorecer e a dificuldade que eu vejo o povo aqui é pouca gente que vem eu achei que eu ia ter que entrar na fila pra entrar, vim aqui não tinha ninguém quase, os Vereadores faltaram eu não aceito isso aqui numa cidade, eu não aceito, eu vou voltar a escrever vou ter mais calma no escrever vou procurar não malhar tanto a Câmara mais eu vou voltar a escrever, eu vou voltar eu preciso voltar a escrever pra publicar no jornal as minhas ideias, porque essas coisas me magoam muito, então era isso sou favorável a todas as reduções, acho que o Vereador tem que receber, não pode tirar dinheiro do bolso para trabalhar ninguém pode, agora eu trabalhei no Banco do Brasil me aposentei lá, continuo trabalhando como professor e jamais cheguei para um gerente de banco e disse assim eu quero um aumento de trinta por cento, não! O banco que determinava, nós somos os patrões, nós estamos sendo ótimos patrões pra vocês, vocês determinam o salário que querem como querem receber, as funções diárias tudo e nós pagamos, pagamos, pagamos. Eu acho que agora esta na hora de vocês pensarem em nós, era isso aí que eu tinha a dizer, sou favorável a todas as reduções, obrigado. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Só pra constar que eu usei o termo antes quando o Vereador Nelson fez a Emenda eu disse uma beirada pra deixar bem claro é pelo auxilio moradia, só pros Senhores terem uma ideia o soldado da Brigada Militar antes ganhava cento e vinte reais aqui e nós batalhamos pra ganhar mais porque Três Coroas paga setecentos e cinquenta reais de auxilio moradia, Parobé trezentos e cinquenta, Igrejinha quatrocentos reais, e eles não ganham bem eles ganham pouco o Senhor sabe, a questão de ser do Partido só pro Senhor ter uma ideia, falar da minha conduta daí que eu procuro ter, eu sou Vereador do partido do prefeito do PTB, mais devido uma conduta que eu considero errada referente a um Projeto que ele fez outro dia e referente ao código tributário eu fiz uma denuncia não contra a pessoa, mais contra o cargo do prefeito no Ministério Público essa é minha conduta, eu sou um ser humano eu tenho as minha falhas mais eu procuro cumprir aquele juramento que eu fiz como Vereador e eu procuro acima de tudo vestir a camiseta de Taquara, não vestir camiseta de partido nenhum, inclusive eu disse lá no começo eu não sei se eu vou me reeleger o futuro a Deus pertence, mais enquanto eu estiver aqui eu vou procurar não só honrar os setecentos e setenta e sete votos que eu fiz, mais honrar cada cidadão taquarense. Então temos ainda uma pessoa para falar. **Senhor Carlos Cezar Lamb:** Boa noite a todos. A gente prestigia já há muitos anos a Câmara de Vereadores como taquarense da gema e vemos o Plenário hoje com muita gente presente e espero que nas próximas audiências públicas de outros setores como segurança, educação e outras mais também prestigiem a Câmara e o trabalho dos Vereadores. Eu vi que teve pessoas como a Jacira e outros que falaram anteriormente dando opiniões sobre comparecer aqui nesta Casa, a gente sabe que a dificuldade do Brasil, do Estado e principalmente aqui no Município de Taquara é um caos, preocupação de tudo, educação, saúde, enchentes e outros. Mas parabeno que ao menos conhecendo todos os Vereadores que não tiveram presentes aqui hoje, vocês estão de parabéns que ao menos compareceram aqui representando como anteriormente não o seu bairro, mas sim a comunidade taquarense que a gente vê que tem outras pessoas que também votaram em outros Vereadores e me entristece de não ter havendo hoje e achei que os outros Vereadores não viriam, os que votaram contra para sair essa audiência eu tinha quase 99% que não compareceriam hoje e só compareceu mesmo o Moisés pela atitude dele. Nesse momento o **Presidente Eduardo** interveio dizendo: Só para fazer justiça, na verdade para ter audiência o Requerimento todos os Vereadores votaram a favor, os quinze. **Senhor Carlos:** Tudo bem, mas digo assim eu acho que foi um

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

desrespeito à comunidade que teve os outros Vereadores aqui presentes que tem votos de outros Vereadores que não compareceram na audiência, não é para os quinze é para o município essa prioridade, um município com 129 anos, acho que está na hora que essa sementinha que tu deve estar plantando e está de parabéns, juntamente com seus outros colaboradores Vereadores. Eu sou de reduzir para onze Vereadores, sou de reduzir o salário também é a minha opinião. Acho que Taquara tem que começar a pensar numa cidade melhor, pois a preocupação do município é não de dar uma mão aqui pela esquerda e receber pela mão direita alguma coisa em troca, a comunidade em si precisa ter a lealdade da comunidade presente em ter alguma coisa para um futuro melhor do município. Eu sei que a dificuldade é grande e eu acho que esses recursos que lá no futuro poderão ajudar e muito o município, principalmente no desemprego e hoje até gostaria de informações, talvez até pelo Masutti, tentar descobrir pela Rádio Taquara como está essa situação, inclusive eu particularmente já estou praticamente cinco meses desempregado, trabalhei com muito amor e carinho no Esporte da Prefeitura de Taquara e sempre fui um batalhador nessa área e a gente vê que a dificuldade está muito grande, hoje fui dar uma volta depois desses dias de chuvas na cidade, olhei no Centro e vi o comércio e indústria praticamente vazios isso me deu um desespero de ver como vai ser o dia de amanhã. Eu acho que essas economias são importantes e aprovo também juntamente a vocês passando essa verba de duzentos e cinquenta mil para os Bombeiros. Acredito que dias melhores virão e conto que a comunidade veja, assim como o Fifi e o Fabiano falaram anteriormente que já foram Vereadores, acho que está na hora da gurizada se conscientizar, pois muitas pessoas estão desenganadas hoje na política, é a roubalheira muito grande, é a falcatura, enfim tá na hora de mudar e espero que com vocês aqui presentes possam ser exemplo e melhorar a cidade e o futuro Deus dará. Agradeço a oportunidade que pela primeira vez consegui falar e espero que a comunidade esteja mais presente aqui na Câmara para lutar por uma cidade melhor não interessando quem for o Prefeito ou Vereadores que estão trabalhando também honestamente. Muito obrigado.

Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch: Só pra lembrar que tem cinco partidos aqui na Mesa, nós não são todos de um partido só, a gente está dando as mãos aqui tem cinco partidos dando as mãos aqui, PMDB, PTB, PROS, PSC e PDT. Faltou alguém votar ainda? Tem cento e vinte e três escritos na lista. Todo mundo assinou a lista? Então eu vou dar cinco minutos até pra dar o encerramento, nesse cinco minutos eu vou dar a palavra para o Vereador Valdecir, cinco minutos então nós vamos ver em relação da contagem.

Vereador Valdecir Vargas de Almeida: Eu só gostaria de esclarecer também a comunidade que está presente, logo após o Vereador Eduardo apresentar este Projeto da diminuição de quinze para onze quando o outro grupo apresentou baixando o salário dos Vereadores em quinze por cento, eu participei de uma reunião na comissão com eles e perguntei pra eles esse Projeto veio pensando em reduzir pensando em economizar pro Município ou veio para retaliação ao Projeto do Eduardo, alguns me responderam, alguns deram uma risadinha eu fui e disse pois é então se é no sentido de economia para o Município, sou favorável que diminua o salário também e apresentei uma Emenda nesse Projeto da redução de salário estendendo também aos Secretários municipais, aos Diretores municipais, ao Prefeito e ao Vice Prefeito, porque se é para ser feito economia no momento que nós vivemos, eu acho que tem que baixar também o salário do Prefeito, do Vice dos Secretários e dos Diretores. Nesse sentido apresentei uma Emenda e já houve algumas discussões não sei se teve reunião com o Prefeito, não sei o que aconteceu e a ideia deles já não está mais nos quinze por cento, já baixou para cinco depois que eu apresentei essa Emenda, então eu fico um pouco preocupado porque na verdade eu entendo que foi mais uma retaliação ao Projeto que o

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

Eduardo apresentou e não pensando em economia, mas eu queria esclarecer isso pra vocês e espero que esta Emenda seja incluída junto, eu não acho justo um Secretário ganha mais que um Vereador então sou favorável a redução do salário e a redução do número de Vereadores mais também que se estenda ao Poder Executivo reduzindo dos Secretários dos Diretores e do Prefeito e do Vice a mesma quantia da redução do salário que for dos Vereadores, nesse sentido eu queria colocar pra vocês. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Faltam dois minutos e quarenta para encerrar a votação, o Adelar me pediu a palavra respeitosamente eu vou negar porque a gente deu a oportunidade para cada pessoa falar e nós não podemos nos alongar muito pessoal porque o pessoal trabalha amanhã e já é nove e dezoito nós temos que fazer esta contagem, já encerrou? Então Dona Marilene eu quero convidar três pessoas da comunidade aqui para participar da votação aqui na Mesa, nessa Mesa aqui convidar o Senhor Dair dos Santos do Coral do IACS para participar da votação, a Dona Jacira Petry e o Senhor Lori Sita Fagundes vocês participem ali pra ver a idoneidade nossa. **Diretora Legislativa Marilene Wagner:** Nós fizemos a contagem, cento e vinte e três pessoas assinaram a lista de presença, cento e dezenove participaram na cédula fazendo a sua votação, das cento e dezenove pessoas se manifestaram da seguinte forma: setenta e nove foram pelo sim, pela diminuição do número de Vereadores, trinta e nove foram contrárias a diminuição do número de Vereadores. Com relação ao desconto do subsídio dos Vereadores em quinze por cento, diminuindo os salários ficaram cento e cinco dizendo sim, que querem a redução, quatorze são contrários á redução dos salários dos Vereadores dos subsídios. Com relação á verba de representação de cinquenta por cento pra dez por cento, cento e três pessoas disseram sim pela redução e quatorze disseram não. Somando tanto a primeira coluna com a segunda coluna nenhuma delas ultrapassou aos cento e dezenove votos que houveram nas cédulas, porque teve pessoas que optaram em se manifestar em só um, outras em dois foram poucas a grande maioria votou nas três. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** É interessante Senhoras e Senhores dizer o seguinte, os Vereadores que não estão aqui que fizeram a proposta de quinze por cento do salário dos Vereadores e de cinquenta para dez por cento a representação do Presidente, sendo bem honestos com vocês, eles terão que fazer um novo Projeto porque no Projeto deles diz que teria que ser para agora mais nós já temos alguns pareceres inclusive do DPM é o órgão que auxilia as Câmaras de Vereadores que isso só pode ser para a próxima Legislatura, então nesse sentido os Senhores Vereadores que não estão aqui, de repente tem algum representante deles aqui agora, eles terão que fazer um novo Projeto para que vala a opinião de vocês para a próxima eleição e o que acontece nós colocaremos na Ata os pronunciamentos dos Senhores e das Senhoras, colocaremos esses votos na Ata e enviaremos essa Ata para as comissões, tão logo a comissão libere, espero que seja meio logo, libere esse parecer desses Projetos, lembrando que os Vereadores para valer essa situação dos salários tem que fazer um novo Projeto, eles tem que fazer isso, tão logo aconteça isso nós vamos procurar a imprensa e quem deixou o telefone aqui nós vamos procurar os Senhores e as Senhoras para dizer o dia que serão as votações e daí vem aqui saudavelmente aquela provocação de novo vamos procurar trazer cada um duas ou três pessoas para cada um para que possamos lotar Senhor Dagoberto a Sessão e claro respeitando sempre eu não sou o dono da verdade respeitando a posição de cada Vereador porque a democracia é assim, mais uma vez que nós tivemos cento e vinte três pessoas hoje né Dona Marilene, cento e vinte e três pessoas aqui nós podemos porque não botar aqui quinhentos, seiscentas ou setecentas pessoas aqui a comunidade de Taquara tem seiscentos mil habitantes, mais isso depende de cada um e da influência que eu sei que vocês tem de convidar seus

Ata da Audiência Pública referente ao Projeto de Emenda á Lei Orgânica nº 002 de 23 de junho de 2015, Projeto de Lei nº 101 de 26 de junho de 2015 e Projeto de Lei 102 de 26 de junho de 2015, 23.07.2015.

amigos para participar aqui, vocês virão a posição de cada Vereador e eu quero mais uma vez, respeitosamente dizer que o Vereador Moisés cresceu ainda mais no meu conceito hoje assim como o Vereador Lauri Fillmann também e cada um dos Vereadores aqui que comungam da nossas ideias. Então encerro essa Audiência Pública agradecendo a contribuição de vocês todos e principalmente pessoal antes de vocês irem embora lá no começo eu pedi duas vezes para a gente manter o respeito eu quero dizer para vocês que nós deixam muito orgulhoso o respeito que vocês demonstraram pelo parlamento Taquarense o alto nível dessa Audiência Pública, graças aos Senhores e as Senhoras uma boa noite para vocês. Nada mais havendo a tratar, às 21h43min, a Audiência Pública foi encerrada. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim, pela servidora Silvana Fernandes Lopes, a qual transcreveu a manifestação dos convidados escritos, e pelos Vereadores presentes desse Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 23 de julho de 2015.....Aline Dorscheidt e Silvana Lopes.